

160^a SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 26 a 30 de junho de 2017

Tema 7.8-L da agenda provisória

CE160/INF/8
17 de maio de 2017
Original: inglês

L. REVISÃO DA TAXA COBRADA PARA AS COMPRAS DE PROVISÕES DE SAÚDE PÚBLICA PARA OS ESTADOS MEMBROS: RELATÓRIO DE PROGRESSO

Antecedentes

1. As atividades de compras da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) têm sido apoiadas ao longo dos anos por três mecanismos de compras: o Fundo Rotativo para Compra de Vacinas (Fundo Rotativo), o Fundo Rotativo Regional para Provisões Estratégicas de Saúde Pública (Fundo Estratégico) e compras reembolsáveis em nome dos Estados Membros. O Fundo Rotativo foi estabelecido em 1977 mediante a Resolução CD25.R27 do Conselho Diretor para facilitar a disponibilidade oportuna de vacinas de qualidade ao menor preço. O Fundo Estratégico foi estabelecido em 1999 em resposta a pedidos de assistência dos Estados Membros para compra de provisões estratégicas para combater HIV/AIDS, tuberculose, malária e doenças negligenciadas. Desde 2013, o Fundo Estratégico incorpora medicamentos para prevenir e tratar doenças não transmissíveis. O valor total dos bens adquiridos em nome dos Estados Membros continua a aumentar significativamente a cada ano. Em 2016, foi aproximadamente 15% mais alto do que no período anterior (Fundo Rotativo, US\$ 628 milhões;¹ Fundo Estratégico, US\$ 82 milhões).

2. Em 2013, o 52º Conselho Diretor adotou a Resolução CD52.R12, *Revisão da taxa cobrada para as compras de provisões de saúde pública para os Estados Membros (1)*. Essa resolução estipulava um aumento para 4,25% na taxa cobrada pelas compras de todas as provisões de saúde pública a partir de 1º de janeiro de 2014. Também solicitava que o Diretor revisasse a taxa cobrada e apresentasse um relatório sobre a receita e despesa vinculada ao uso de 1,25% da taxa total cobrada para cobrir custos administrativos, operacionais e de pessoal no fim de cada biênio. A receita gerada com os

¹ Salvo indicação em contrário, todos os valores monetários neste relatório são expressados em dólares dos Estados Unidos.

restantes 3% da taxa é aplicada na capitalização dos mecanismos de compras em nome dos Estados Membros.

Atualização do progresso alcançado

3. A receita gerada com 1,25% da taxa durante o biênio 2014-2015 totalizou US\$ 14.725.000. Em conformidade com a prática atual de alocação dos custos de apoio, a receita foi disponibilizada para o biênio seguinte, 2016-2017. Tendo em mente essa prática, bem como o montante gerado, um plano de trabalho e orçamento para o biênio 2016-2017 foi preparado e aprovado pela Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) (Tabela 1). O orçamento para o plano, no total de US\$ 12,1 milhões, cobre todos os custos de pessoal para os mecanismos de compras, bem como as atividades de apoio à estrutura operacional e suas quatro funções habilitadoras.

Tabela 1. Orçamento aprovado, 2016-2017

Pessoal	US\$ 10.362.700
Fundo Rotativo de Vacinas	1.513.000
Fortal. dos sistemas de saúde	893.100
Compras	4.694.900
Jurídico	180.390
Finanças	1.022.000
Sub-regional (CPC, ELS, PER)	2.059.310
Atividades de apoio	US\$ 1.735.000
Total	US\$ 12.097.700

4. Adiante apresentam-se detalhes da estrutura operacional, suas quatro funções habilitadoras e as atividades de apoio a serem implementadas pelo pessoal. Já que o biênio termina em dezembro de 2017, as despesas reais serão informadas ao Conselho Diretor da OPAS em 2018.

Fortalecimento do conhecimento e conscientização

5. Foram realizadas missões de cooperação técnica em nome de ambos os Fundos para aumentar a conscientização, bem como o entendimento da gestão da cadeia de suprimentos e previsão da demanda, e ajudar na solução de problemas relacionados a qualidade, oferta e financiamento.

6. Com apoio dos escritórios nos países, as missões proporcionaram treinamento e outras atividades de fortalecimento institucional em áreas relacionadas a cadeia de suprimentos e melhor utilização dos Fundos. Em resultado, os países conseguiram reduzir situações de risco no estoque (excesso ou escassez) e melhorar a previsão de necessidades de medicamentos essenciais e vacinas. Usando um enfoque interprogramático, a cooperação técnica incluía apoio ao melhoramento das diretrizes de tratamento e uso racional de medicamentos. Além disso, foram elaborados planos para

desenvolver uma ferramenta de previsão e formular uma plataforma de demanda para ajudar os países a preparar planos para atender suas demandas de vacinas e seringas.

7. As missões também proporcionaram assessoria e assistência na análise da poupança potencial resultante do uso dos Fundos. Por exemplo, para assegurar a disponibilidade de medicamentos, vacinas e outros suprimentos de saúde estratégicos e de emergência para doenças tropicais negligenciadas, malária e outras doenças, o Fundo Estratégico realizou exercícios de consolidação da demanda e encontrou meios de incentivar a oferta oportuna de produtos.

8. Com apoio dos Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC sigla em inglês), funcionários dos dois Fundos trabalharam juntos para desenvolver uma estrutura de comunicação. A estrutura distingue entre áreas comuns de colaboração nos Fundos e áreas específicas de trabalho essenciais ao desenvolvimento contínuo de cada fundo, bem como sua comunicação com os Estados Membros.

Aumento da eficiência das operações

9. Durante o período deste relatório, funcionários apoiados por esta taxa desenvolveram uma série de estratégias específicas para melhorar o desempenho dos fornecedores. Foram revisados os critérios técnicos para os produtos adquiridos por esses mecanismos e os resultados foram apresentados num fórum de fornecedores organizado pela RSPA. Esses critérios foram incluídos em todos os novos editais de licitação. Essa iniciativa agilizou o processo de licitação, eliminando alterações *ad hoc* e reduzindo o tempo necessário para revisar os documentos de fornecedores, o que melhorou a eficiência dos Fundos.

10. A oferta da vacina inativada contra poliomielite e das vacinas contra febre amarela e influenza foi monitorada pelo Fundo Rotativo em coordenação com os escritórios da OPAS nos países e o Programa Regional de Imunização. Iniciou-se uma revisão e análise das linhas de crédito vinculadas a planos nacionais de imunização e orçamentos nacionais.

11. O pessoal coberto por essa taxa trabalhou intensivamente para aumentar o número de membros do Fundo Estratégico, que agora chega a 30 Estados Membros. Esse aumento resultou em maiores volumes de compras, o que permitiu negociar melhores termos e condições, inclusive preços, para os Estados Membros.

12. Em janeiro de 2016, a OPAS implementou um novo sistema de planejamento de recursos para administrar todas as transações operacionais, financeiras e de compras da Organização, inclusive as relacionadas com os dois Fundos. Com o objetivo de proporcionar aos países atualizações oportunas sobre a situação de seus pedidos e obrigações financeiras, os funcionários que dedicam tempo integral a esses Fundos estão desenvolvendo uma série de relatórios e dashboards que serão integrados nesse novo

sistema, alavancando suas funcionalidades. Essas ferramentas proporcionarão um melhor quadro do desempenho dos Fundos e assegurarão maior eficiência.

Desenvolvimento de informações sobre o mercado

13. Funcionários da RSPA em toda a Organização que são financiados por essa taxa participaram da Reunião Anual da Rede de Fabricantes de Vacinas de Países em Desenvolvimento (DCVMN sigla em inglês), realizada em Buenos Aires em outubro de 2016. Esse evento proporcionou uma oportunidade de colher informações sobre o mercado e promover conscientização acerca dos êxitos do Fundo Rotativo nas últimas quatro décadas com esse importante grupo de fornecedores. Os funcionários fizeram palestras como parte da agenda e se reuniram com fornecedores. O documento sobre perspectivas do mercado de vacinas foi publicado junto com os resultados da reunião (2). Nessa mesma linha, são realizadas reuniões trimestrais com todos os fornecedores de vacinas que mantêm acordos de longo prazo com o Fundo Rotativo. Essas reuniões proporcionam a oportunidade de examinar o desempenho em termos de oferta e demanda, identificar desafios e colher informações sobre o mercado.

14. Os Estados Membros mantêm-se atualizados sobre alterações no mercado de vacinas mediante fóruns regionais e visitas aos países. O monitoramento do mercado de vacina continuou, apesar do desafio de alinhar a demanda regional com a oferta.

15. Usando recursos provenientes dessa taxa, o Fundo Estratégico realizou uma série de reuniões estratégicas com Estados Membros para entender melhor suas necessidades, identificar oportunidades de colaboração e explorar meios de melhorar o apoio no intercâmbio de informações sobre preços e tendências do mercado. Os funcionários participaram ativamente em fóruns e reuniões internacionais com outras agências das Nações Unidas e organizações internacionais, compartilhando informações sobre tendências do mercado, práticas, novos fornecedores e desafios e oportunidades.

16. Além disso, foram realizadas reuniões com vendedores para discutir negócios, novos produtos, mudanças no mercado e novas estratégias e áreas de colaboração.

Alavancagem de alianças e parcerias estratégicas

17. Durante o período, parcerias foram fortalecidas e outras foram criadas. Os funcionários do Fundo Rotativo apoiados por essa taxa colaboraram com a Aliança Global de Vacinas e Imunização (GAVI sigla em inglês) durante negociações com fornecedores da vacina pneumocócica em 2016 e 2017. Além disso, o Fundo Rotativo, em colaboração com a Fundação Gates, implementou um acordo de oferta de vacinas contra o papilomavírus humano (HPV sigla em inglês) para os Estados Membros.

18. O Fundo Estratégico desenvolveu e fortaleceu parcerias com importantes organizações internacionais, como a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID sigla em inglês), Fundo das Nações Unidas para

a Infância (UNICEF) e o Fundo Global de Luta contra a Tuberculose, AIDS e Malária (GFTAM sigla em inglês). O Fundo Estratégico tem acesso a acordos de longo prazo e benéficos arranjos de preços como parte de sua colaboração com o GFTAM e o UNICEF. Para fortalecer a capacidade dos Estados Membros em gestão da cadeia de suprimentos e previsão da demanda, a OPAS assinou um acordo de colaboração com o GFTAM nessa área. Foi lançado um edital conjunto com o UNICEF para responder a pedidos de medicamentos contra a malária.

19. Foi realizada uma reunião com representantes do GFTAM para examinar o desempenho dos vendedores e discutir preços, resultando em acordos de longo prazo com poupança significativa para os Estados Membros.

Ação necessária para melhoria da situação

20. A RSPA continuará a monitorar a situação para assegurar que as atividades de compras e o pessoal necessário para administrar esses dois Fundos estejam cobertas pela receita gerada pela taxa cobrada nas compras de suprimentos de saúde pública em nome dos Estados Membros.

Ação pelo Comitê Executivo

21. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e ofereça as recomendações que considerar pertinentes.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Revisão da taxa cobrada para as compras de provisões de saúde pública para os Estados Membros [Internet]. 52.º Conselho Diretor OPAS, 65.ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2013 (Documento CD52/15) [consultado em 15 de maio]. Disponível em: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=22594&Itemid=270&lang=pt
2. Pagliusi S, Ting CC, Lobos F, DCVMN Executive Committee Group. Vaccines: Shaping global health; Vaccine, 23 de fevereiro de 2017 [consultado em 15 de maio]; 35(12): 1579–85. Disponível em inglês em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0264410X17301986>
